		Departamento de Informática -		2da PROVA	
				P	
Disciplina: Teoria da Computação		Curso: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO		T	
Código 5607.5	Carga Horária: 60 horas		Créditos: 4.0.0	NOTA	
Professor: Luciano Reis Coutinho		Email: <u>l uciano.rc@ufma.br</u>			

2da Avaliação Data: 03 de janeiro 2022 Aluno :	
	_ Código:
INSTRUÇÕES	

- + A prova deve ser realizada INDIVIDUALMENTE. Respostas iguais ocorrendo em provas de alunos diferentes são passíveis de anulação. + Cada questão consiste em um enunciado e um conjunto de requisitos que uma resposta aceitável deve satisfazer. Respostas dadas que não atendam aos requisitos podem em última instância ser completamente desconsideradas durante a
  - + A interpretação das questões faz parte da avaliação. Caso ache um enunciado ambíguo ou impreciso escreva na folha de resposta sua interpretação e a correspondente resposta. Todas as questões devem ser interpretadas tendo em vista que foi discutido nas aulas de Teoria da Computação.
  - + Todas as questões devem ser respondidas em arquivo .DOC ou PDF. Ao final, tanto o arquivo de questões quanto o arquivo de respostas devem ser enviados via SIGAA.
  - + O tempo total de prova é de 100 min. Início: 14:00, término: 15:40. Limite para submissão via SIGA: 16:00.

correção da prova. Tenham sempre em mente os requisitos ao dar as suas respostas.

#### **QUESTÕES**

1. (2,0 pontos) Considerando a codificação de programas monolíticos como números naturais que foi discutida durante as aulas (a codificação de Gödel), MOSTRE PASSO a PASSO como o programa iterativo abaixo --- após traduzido para a forma monolítica --- pode ser representado por meio de um único número natural.

até T faça (F); G

Resposta:

#### Programa Monolítico

1: se T então vp 2 senão vp 3

2: faça F vp 1

3: faça F vp 0 🔰

1:(1, 0, 2, 3)

2:(0, 0, 1, 1)

3:(0, 1, 0, 0)

onde T -> 0, F -> 0, G -> 1

```
3:cod(0, 1, 0, 0) = 2^0 * 3^1 * 5^0 * 7^0 = 3

cod(P) = cod(cod(1:), cod(2:), cod(3:)

cod(P) = 2^17150 * 3^35 * 5^3
```

2. (2,0 pontos) Escreva uma macro R := mod(N,D) para a máquina NORMA que armazena em R o resto da divisão inteira do conteúdo do registrador N pelo conteúdo de D. Lembre-se que em NORMA, apenas as operações de incremento e decremento, e o teste de zero, são definidos. Assim, quaisquer outras operações e testes necessários para escrever R := mod(N,D) DEVEM também ser escritos explicitamente na resposta da questão como macros auxiliares. Para facilitar, assuma como já escritas as macros que realizam atribuições.

### Resposta:

• X < D usando E, F



```
F := F - 1;
)
(se F=0
então FALSO
senão VERD
)
```

3. (2,0 pontos) Dada a tabela de transição abaixo, determine qual a linguagem reconhecida pela máquina de Turing correspondente. Justifique sua resposta destacando o alfabeto de entrada Sigma, e apresentando exemplos de aceitação e rejeição de palavras sobre Sigma.

	8	ð	b	Д	В	В
q0	(q0,8,D)	(q1,A,D)	(q3,8,D)	(q0,A,D)	(d,8,0p)	[q4,8,D]
Q4						
q1		(q1,a,D)	(q2,8,E)	[q1,A,D]	(q1,B,D)	
92	(q0.P.D)	(q2.a.E)	(q2,b,E)	[q2,A.E]	[q2.B.E]	
qЗ		(q2,A,E)	(q3,b,D)	(q3,A,D)	(q3,B,D)	

4. **(2,0 pontos)** Escreva uma MÁQUINA DE TURING = <Σ, Q, Π, qo, F, V, β,  $\blacksquare$  > que realize a operação de subtração entre dois números naturais, caracterizada por:

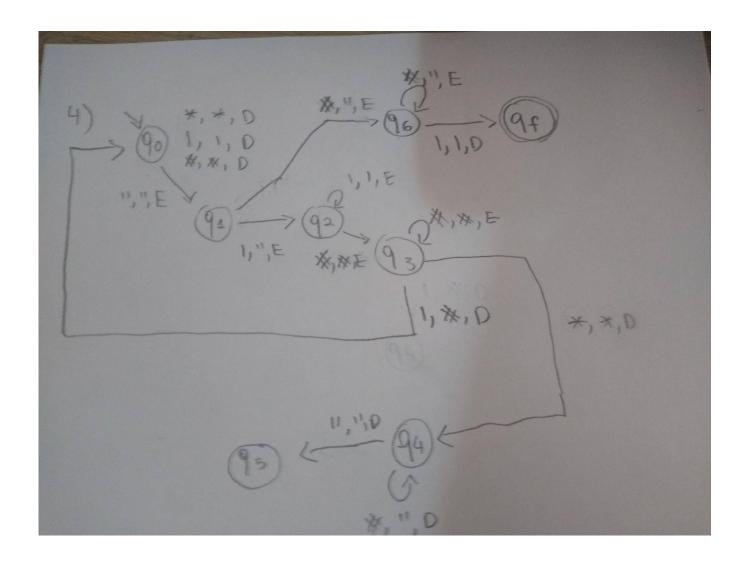
```
x - y, se x > y
sub (x, y) = \{
0, caso contrário
```

### Resposta:

$$M = \langle \Sigma, Q, \Pi, qo, F, V, \beta, b \rangle$$
  
 $M = \langle \{1, \#\}, \{q0, q1, q2, q3, q4, q5, q6, qf\}, \Pi, q0, \{qf\}, \{\}, ``, * \rangle$ 

# Observações:

- A máquina opera sobre um sistema unário, utilizando o símbolo # para definir o fim do número X e o começo do número Y.
- O estado q5 identifica 0, caso Y > X, também acarretando na fita vazia (salvo o símbolo de começo de fita).



5. (a) (1,0 ponto) Explique em que consiste a HIPÓTESE de CHURCH-TURING?
(b) (0,5 ponto) A HIPÓTESE de CHURCH-TURING não pode ser provada. Explique por que! (c) (0,5 ponto) No entanto, ela pode ser justificada. Explique como!

## Resposta:

a) A Hipótese de Church-Turing é uma regra não-verificável, idealizada por Alonzo Church, que diz que qualquer dispositivo computacional terá uma capacidade de computação máxima igual à Máquina de Turing. Em outras palavras, de acordo com a hipótese, é impossível criar qualquer tipo de artifício ou dispositivo que utilize de meios computacionais em que a capacidade computacional máxima ultrapasse a máquina elaborada por Turing. Dessa definição, também se deriva a ideia de funções computáveis e não-computáveis, já que qualquer problema que não possa ser resolvido com a Máquina de Turing é um problema que foge a computação em termos de tempo e espaço.

- b) Entretanto, esta "regra" continua sendo apenas uma hipótese por não ser possível verificá-la ou prová-la, já que a noção de algoritmos e função computável é intuitiva. Isso se dá pela noção de algoritmos não ser matematicamente formal, sendo criar uma conjuntura que prove que a Máquina de Turing é a mais genérica possível.
- c) A hipótese é justificada pelo fato de que, na época em que foi formulada, diversos trabalhos que elaboraram máquinas e dispositivos teóricos com a função de computar algoritmos terem esforço igual ou menor à Máquina de Turing.

Boa Sorte!